



**Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete Vereador Renan Colares**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. **0022/2018**

Denomina LUIZ GONZAGA OLIVEIRA a Praça do Residencial Bandeirante, no bairro Messejana.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º. Fica denominada de **LUIZ GONZAGA OLIVEIRA** a Praça localizada entre as Ruas H, B e D, próxima ao Residencial Bandeirante, no bairro Messejana, no Município de Fortaleza.

Art. 2º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 06 DE AGOSTO DE 2018.


RENAN COLARES
VEREADOR - PDT





Câmara Municipal de Fortaleza Gabinete Vereador Renan Colares

JUSTIFICATIVA

Luiz Gonzaga Oliveira, nasceu no dia 24/06/1934 no interior de Itapipoca-Ce, filho da Sra. Julia Nonato e do Sr. Francisco Gonçalves, bisneto de escravos, recebeu o nome em homenagem a Luiz Gonzaga, o rei do Baião.

Passou sua infância em contato com a natureza, sofreu o castigo da seca, muitas vezes relatou o sofrimento do sertanejo que apesar da falta de chuvas permanecia ali por amor a terra da qual tirava o sustento da família.

Ainda jovem veio pra Fortaleza em busca de novos horizontes, quando chegou aqui, já quase no final da década de 50, ficou deslumbrado com a cidade grande, foi morar com uma irmã e logo conseguiu trabalho em um frigorífico. Estudou pouco, mas o suficiente para saber ler com desenvoltura e tinha uma bela escrita.

Em 1960, conheceu Maria Edmar Oliveira, que se tornou sua esposa e companheira inseparável por mais de 50 anos, quando casaram, em 1963, foram morar na Varjota, e foi ali que nasceram seus 05 primeiros filhos, em 1975 mudaram-se para o bairro da Aerolandia, onde nasceram seus últimos 02 filhos. Nesta fase da vida ele vendia refrigerantes em um grande caminhão, acordava cedo demais e dormia tarde demais, trabalhava arduamente para sustentar a família, sempre com a preocupação de dar estudo a todos os filhos, para ele não havia outro caminho que pudesse ter futuro que não fosse o estudo.

Veio para Messejana em 1991, foi um dos primeiros a chegar no Residencial Bandeirantes, já aposentado, fez logo um pequeno comercio vendendo baião de dois e carne assada e com isso ganhou popularidade. Ele ficava a frente, enquanto D. Edna (como era conhecida D. Edmar) ficava na cozinha preparando as refeições da clientela.

Ficou conhecido como "O Gonzagão", pelo seu porte físico, pois era alto e forte, tinha o sorriso largo e uma gargalhada fácil, sempre muito brincalhão, foi com essas características que também conquistou as pessoas do Residencial Bandeirantes fazendo com que o seu comercio crescesse tornado-se, mais tarde, uma churrascaria bastante movimentada que tinha o seu nome: "O Gonzagão", com musica ao vivo e que virou o "point" da Messejana. Em 1994, a churrascaria ganhou um premio destaque pelo trabalho desenvolvido.

O Gonzagão, em 1996, já cansado desse segmento de negócios, resolveu entregar o comercio ao seu genro e foi cuidar de um novo tipo de comercio, resolveu abrir uma pequena mercearia na Rua A, 194 junto com D. Edna, ali trabalharam por muitos anos. O comercio era pequeno, mas atendia a toda clientela da rua e do seu entorno, abria todos os dias das 7:hs da manhã e só encerrava suas atividades por volta das 21:hs. Todos recorriam a *bodega do Sr. Gonzaga*, onde



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete Vereador Renan Colares

eram vendidos diversos produtos. Com a onda de assaltos e já idoso resolveu fechar a sua bodega, agora precisava cuidar mais da sua saúde que andava debilitada devido a diabete, além da pressão alta e problemas cardíacos.

O seu espírito inquieto não o deixava ficar parado, em 2013, agora em parceria com seus netos Guilherme e Vinicius, entrou no ramo de açaí, juntos abriram uma barraca na praça Barão de Aquiraz, na ocasião foi um dos pioneiros neste ramo, as primeiras vendas foram timidas, depois as vendas cresceram o suficiente para abrir um ponto conhecido como o Açaí dos Bacanas, ali ele plantou uma semente, deixou um legado para o seus netos que deram continuidade ao negócio.

Sempre trabalhou valorizando a região que morava, dizia com frequencia que o Bandeirantes foi o melhor lugar que já morou , gostava da casa, do comercio e, principalmente, das pessoas do lugar. Todos o respeitavam e era considerado o paizão do bairro.

A marca do Gonzagão era sua alegria, sua simpatia e a forma como ele encarava a vida, mesmo doente, ninguém o via reclamando da vida, passava horas na sua cadeira de balanço na área da sua casa ou na calçada falando com todos que passavam pela rua, oras brincava, oras dizia uma piada engraçada e as pessoas gostavam de tê-lo ali, tornou-se parte da paisagem da rua.

Em 05/02/2017 ele se foi, não conseguiu vencer a diabete, precisou ser internado e lá adquiriu uma infecção que se generalizou não houve como controlá-la. Neste dia a rua ficou triste, aquele senhor tão brincalhão que sempre tinha alguma coisa a dizer com quem passava se fora para nunca mais voltar.

A sua despedida com os moradores aconteceu durante toda a tarde do dia 05/02 na Associação do Bandeirantes, na manhã seguinte ele seguiu para sua ultima morada.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM ____ DE JUNHO DE 2018.


RENAN COLARES
VEREADOR – PDT



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete Vereador Renan Colares

**Praça do Residencial Bandeirante, localizada entre as Ruas H, B e D, bairro Messejana, no
Município de Fortaleza/CE.**





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

LUIZ GONZAGA OLIVEIRA

MATRÍCULA:

019992 01 55 2017 4 00481 065 0341178 61

Sexo: masculino	Cor: Parda	Estado Civil e Idade: casado e 82 anos de idade
--------------------	---------------	--

Naturalidade: Itapipoca/CE	Documento de Identificação: 2006010395784 - SSP/CE	Eleitor: Ignorado
-------------------------------	---	----------------------

Filiação e Residência:
FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA e JULIA NONATA DE OLIVEIRA. Residência: RUA A, 194, RESIDENCIAL BANDEIRANTES, bairro MESSEJANA, Fortaleza/CE. Profissão: aposentado.

Data e Hora de Falecimento: cinco de fevereiro de dois mil e dezessete. Hora: 13:35	Dia: 05	Mês: 02	Ano: 2017
--	------------	------------	--------------

Local de Falecimento:
HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA em(na) Fortaleza/CE

Causa da Morte:
a) DISFUNÇÃO DE MULTIPLOS ORGAOS, b) CHOQUE SEPTICO, c) SEPSE MISTO (PULMONAR E ABDOMINAL), d) DOENÇA ARTERIAL PERIFERICA OBSTRUTRIVA, e) DOENÇA CORONARIANA, f) HIPERTENSAO ARTERIAL SISTEMICA

Sepultamento/Cremação(Município e Cemitério): Cemitério Parque da Saudade, Caucaia/CE	Declarante: JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS NETO, documento de identificação nº 2002009013242/CE
--	---

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito:
pelo(a) doutor(a) SANDRO RODRIGO VALE DE SOUSA, CRM nº 15464

Observações:
Livro nº: C-481, Folha nº: 065, Termo nº: 341178. Ignorados os fatos se o falecido era eleitor, deixou bens a inventariar ou testamento conhecido. Foi apresentada a Declaração de Óbito nº 24712787-6. Registro feito em 05/02/2017. O(A) declarante ignora os demais dados.

CARTÓRIO NORÕES MILFONT - Registro Civil da 4ª Zona
Comarca de Fortaleza - Estado do Ceará
Antonio Tomás de Norões Milfont - Oficial
Rua Castro e Silva, 38, Centro
CEP: 60.030-010, Fortaleza/CE
Telefones: (85) 3226.4172 / 3253.2448
E-mail: cartorionoroesmifont@yahoo.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou Fé.
Fortaleza-CE, 05 de Fevereiro de 2017

FRANCO HERLSON RODRIGUES DE SOUSA -
Estrevente



JUSTIFICATIVA

LUIZ GONZAGA OLIVEIRA

Luiz Gonzaga Oliveira, nasceu no dia 24/06/1934 no interior de Itapipoca-Ce, filho da Sra. Julia Nonato e do Sr. Francisco Gonçalves, bisneto de escravos, recebeu o nome em homenagem a Luiz Gonzaga, o rei do Baião.

Passou sua infância em contato com a natureza, sofreu o castigo da seca, muitas vezes relatou o sofrimento do sertanejo que apesar da falta de chuvas permanecia ali por amor a terra da qual tirava o sustento da família.

Ainda jovem veio pra Fortaleza em busca de novos horizontes, quando chegou aqui, já quase no final da década de 50, ficou deslumbrado com a cidade grande, foi morar com uma irmã e logo conseguiu trabalho em um frigorífico. Estudou pouco, mas o suficiente para saber ler com desenvoltura e tinha uma bela escrita.

Em 1960, conheceu Maria Edmar Oliveira, que se tornou sua esposa e companheira inseparável por mais de 50 anos, quando casaram, em 1963, foram morar na Varjota, e foi ali que nasceram seus 05 primeiros filhos, em 1975 mudaram-se para o bairro da Aerolandia, onde nasceram seus últimos 02 filhos. Nesta fase da vida ele vendia refrigerantes em um grande caminhão, acordava cedo demais e dormia tarde demais, trabalhava arduamente para sustentar a família, sempre com a preocupação de dar estudo a todos os filhos, para ele não havia outro caminho que pudesse ter futuro que não fosse o estudo.

Veio para Messejana em 1991, foi um dos primeiros a chegar no Residencial Bandeirantes, já aposentado, fez logo um pequeno comércio vendendo baião de dois e carne assada e com isso ganhou popularidade. Ele ficava a frente, enquanto D. Edna (como era conhecida D. Edmar) ficava na cozinha preparando as refeições da clientela.

Ficou conhecido como "O Gonzagão", pelo seu porte físico, pois era alto e forte, tinha o sorriso largo e uma gargalhada fácil, sempre muito brincalhão, foi com essas características que também conquistou as pessoas do Residencial Bandeirantes fazendo com que o seu comércio crescesse tornado-se, mais tarde, uma churrascaria bastante movimentada que tinha o seu nome: "O Gonzagão", com música ao vivo e que virou o "point" da Messejana. Em 1994, a churrascaria ganhou um prêmio destaque pelo trabalho desenvolvido.

O Gonzagão, em 1996, já cansado desse segmento de negócios, resolveu entregar o comércio ao seu genro e foi cuidar de um novo tipo de comércio, resolveu abrir uma pequena mercearia na Rua A, 194 junto com D. Edna, ali trabalharam por muitos anos. O comércio era pequeno, mas atendia a toda clientela da rua e do seu entorno, abria todos os dias das 7:hs da manhã e só encerrava suas atividades por volta das 21:hs. Todos recorriam a bodega do Sr. Gonzaga, onde eram vendidos diversos produtos. Com a onda de assaltos e já idoso resolveu fechar a sua bodega, agora precisava cuidar mais da sua saúde que andava debilitada devido a diabetes, além da pressão alta e problemas cardíacos.

O seu espírito inquieto não o deixava ficar parado, em 2013, agora em parceria com seus netos Guilherme e Vinicius, entrou no ramo de açaí, juntos abriram uma barraca na praça Barão de Aquiraz, na ocasião foi um dos pioneiros neste ramo, as primeiras vendas foram tímidas, depois as vendas cresceram o suficiente para abrir um ponto conhecido como o Açaí dos Bacanas, ali ele plantou uma semente, deixou um legado para os seus netos que deram continuidade ao negócio.

Sempre trabalhou valorizando a região que morava, dizia com frequência que o Bandeirantes foi o melhor lugar que já morou, gostava da casa, do comércio e, principalmente, das pessoas do lugar. Todos o respeitavam e era considerado o paião do bairro.

A marca do Gonzagão era sua alegria, sua simpatia e a forma como ele encarava a vida, mesmo doente, ninguém o via reclamando da vida, passava horas na sua cadeira de balanço na área da sua casa ou na calçada falando com todos que passavam pela rua, oras brincava, oras dizia uma piada engraçada e as pessoas gostavam de tê-lo ali, tornou-se parte da paisagem da rua.

Em 05/02/2017 ele se foi, não conseguiu vencer a diabete, precisou ser internado e lá adquiriu uma infecção que se generalizou não houve como controlá-la. Neste dia a rua ficou triste, aquele senhor tão brincalhão que sempre tinha alguma coisa a dizer com quem passava se fora para nunca mais voltar.

A sua despedida com os moradores aconteceu durante toda a tarde do dia 05/02 na Associação do Bandeirantes, na manhã seguinte ele seguiu para sua última morada.

Fortaleza, 04 de junho de 2018